



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

## PgP-012

### **Violência em saúde: a representação das conformidades e negligências em saúde bucal por dependentes químicos. Análise preliminar**

Bruno **WAKAYAMA**, Cléa Adas Saliba **GARBIN**, Artênio José Isper **GARBIN**, Renato Moreira **ARCIERI**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Objetivou-se verificar os fatores relacionados às sujeições às drogas e a autopercepção de dependentes químicos sobre saúde bucal. Trata-se de um estudo epidemiológico de corte transversal quanti-qualitativo. Foram selecionados 20 dependentes químicos de um Centro de Reabilitação de um município da região norte do estado Paulista. Para coleta dos dados utilizou-se um inquérito semiestruturado, por meio de entrevistas. Na análise dos dados quantitativos, empregou-se a estatística descritiva com medidas de tendência central e dispersão. Os dados qualitativos foram categorizados, embasado na Análise de Conteúdo elucidado por Bardin. Verificou-se que 25% dos participantes do estudo estão em reabilitação pela primeira vez e 40% já foram internados mais de 3 vezes. Quanto ao tempo de uso de drogas, 35% estavam sob o uso dessas substâncias entre 21 e 30 anos. A maioria (70%) dos internos estão em reabilitação há 6 meses. As drogas mais utilizadas antes da 1ª internação foi o álcool, e a maconha, e após a última interção foi apenas o álcool e a associação do álcool e crack. Em relação à autopercepção sobre: condição dos seus dentes e gengiva, 40% disseram regular e 30% ruim; e quanto à necessidade de tratamento odontológico, 85% afirmaram à interrogativa. Quando indagados sobre dor de dente alguma vez na vida, 90% confirmaram, sendo o serviço público o acesso mais utilizado (70%). Em relação à higiene bucal diária, 25% escovam os dentes 0 ou apenas 1 vez ao dia, e 80% nunca utilizam o fio dental. Quando questionados sobre a principal forma de prevenção à cárie, a maioria (60%) relatou a visita ao dentista. Conclui-se que a assistência à saúde a esse grupo vulnerável deve ser articulada, bem como a implementação de ações à saúde bucal, visto que, os elevados índices de dependência química afetam toda a conjuntura social, sendo considerado um problema de saúde pública.

**Descritores:** Saúde Bucal; Usuários de Drogas; Saúde Pública.